



DICARZOL

INSETICIDA

1 Kg

EFICÁCIA CONTRA TRIPES

Formulação: Pó solúvel em água contendo 50% (p/p) de formetanato (na forma de hidrocloreto)

Grupo químico: Carbamato

AV: 0664

Classificação DPD:

Tóxico; Perigoso para o ambiente

Classificação CLP: PERIGO



Classificação ADR: UN 2757

Documento de Transporte - UN 2757, CARBAMATO PESTICIDA SÓLIDO, TÓXICO, (Contém formetanato), 6,1, II, 2 (D/E)

Características

O Dicarzol é um inseticida do grupo químico dos carbamatos, não sistémico, que atua por contacto, ao nível do sistema nervoso dos insetos, como inibidor da acetilcolinesterase (IRAC Moa 1A).

Está indicado para o controlo de tripes em culturas hortícolas, fruteiras, videira e ornamentais.

Condições de Aplicação

CULTURA	PRAGA	CONCENTRAÇÃO	APLICAÇÃO	IS
VIDEIRA (uva de mesa)	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i> , <i>Thrips tabaci</i> e <i>Thrips spp.</i>)	1 Kg/ha	Considerando que é alcançado um nível populacional que justifique a realização do tratamento, tratar no estado BBCH 63-64 (30 a 40% das pétalas caídas). Efetuar no máximo uma aplicação por ciclo cultural. Utilização ao ar livre. Equipamento: Aplicação por pulverização foliar com trator convencional equipado com pulverizador de campo (ar-assistido) ou com pulverizador de dorso. Volume de calda: 800 a 1000 L/ha	Em videira (uvas de mesa) aplicar apenas no estado fenológico 30 a 40% das pétalas caídas.
PESSEGUEIRO E NECTARINA	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i> , <i>Thrips tabaci</i> e <i>Thrips spp.</i>)	1 Kg/ha	Considerando que é alcançado um nível populacional que justifique a realização do tratamento, tratar no estado BBCH 67 (quando a maioria das pétalas já tenha caído). Não utilizar após este estado fenológico. Efetuar no máximo uma aplicação por ciclo cultural. Utilização ao ar livre. Equipamento: Aplicação por pulverização foliar com trator convencional equipado com pulverizador de campo (ar-assistido) ou com pulverizador de dorso. Volume de calda: 1000 L/ha	Aplicar até à queda das pétalas

CULTURA	PRAGA	CONCENTRAÇÃO	APLICAÇÃO	IS
ALFACE E ESCAROLA	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i> , <i>Thrips tabaci</i> e <i>Thrips</i> spp.)	1 Kg/ha	Considerando que é alcançado um nível populacional que justifique a realização do tratamento, tratar no estado BBCH 14 a 15 (de 4 a 5 folhas expandidas). Não utilizar após este estado fenológico. Efetuar no máximo uma aplicação por ciclo cultural. Utilização ao ar livre. Equipamento: Aplicação por pulverização foliar com trator convencional equipado com pulverizador de campo ou com pulverizador de dorso. Volume de calda: 500 L/ha.	Aplicar até às 4 a 5 folhas expandidas
MELOEIRO, MELANCIA E ABÓBORA	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i> , <i>Thrips tabaci</i> e <i>Thrips</i> spp.)	1 Kg/ha	Tratar desde o início da floração até à maturação dos frutos, quando o nível populacional da praga justificar a realização do tratamento. Efetuar no máximo 2 aplicações por ciclo cultural. Intervalo de 21 dias entre as aplicações. Utilização ao ar livre. Equipamento: Aplicação por pulverização foliar com trator convencional equipado com pulverizador de campo ou com pulverizador de dorso. Volume de calda: 1000 L/ha	3 dias
TOMATEIRO E BERINGELA	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i> , <i>Thrips tabaci</i> e <i>Thrips</i> spp.)	1 Kg/ha	Tratar desde o início da floração até à maturação dos frutos, quando o nível populacional da praga justificar a realização do tratamento. Efetuar no máximo uma aplicação por ciclo cultural. Utilização ao ar livre e em estufa. Equipamento: Aplicação por pulverização foliar com trator convencional equipado com pulverizador de campo (ar-assistido) ou com pulverizador de dorso / pulverizador de dorso ou lança (em estufa). Volume de calda: 800 L/ha	14 dias
ORNAMENTAIS (gazânicas, nardos, craveiro, cipode-alho, roseiras, hibiscos, rosacarina)	Tripes (<i>Frankliniella occidentalis</i> , <i>Thrips tabaci</i> e <i>Thrips</i> spp.)	1 Kg/ha	Tratar à floração, quando o nível populacional da praga justificar a realização do tratamento. Efetuar no máximo uma aplicação por ciclo cultural. Utilização ao ar livre e em estufa. Equipamento: Aplicação por pulverização foliar com trator convencional equipado com pulverizador de campo ou com pulverizador de dorso / pulverizador de dorso ou lança (em estufa). Volume de calda: 1000 L/ha	—

LMR - Limites Máximos de Resíduos (mg/Kg):

hidrocloro de formetanato – 0,01 em alface, escarola, pêssigo e nectarina; 0,1 em uva; 0,3 em beringela, tomate, melão, melancia e abóbora.

Esta informação não dispensa a leitura atenta do rótulo nem a consulta das listas actualizadas de Protecção Integrada emitidas pela DGAV, assim como, todas as suas orientações em relação à utilização e manuseamento de produtos fitofarmacêuticos.